

Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

“Palavra Saúde”: Podcasts, Linguística Cognitiva, Saúde e Ecologia Humana

Word Health: Podcasts, Cognitive Linguistics, Health and Human Ecology

Salud de las Palabras: Podcasts, Lingüística Cognitiva, Salud y Ecología Humana



Alex Sander Dias Machado

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

alex.machado@ufvjm.edu.br



Natália Lemos Arruda

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

nat.lemos@yahoo.com.br



Gustavo Augusto Santos da Cunha

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

gustavo.cunha@ufvjm.edu.br

Resumo: Inovações no âmbito de promoção à saúde devem buscar ações de educação e comunicação em saúde. A neurolinguística é a parte da ciência que estuda a elaboração cerebral da linguagem. A memória musical funciona a partir da ativação de áreas como o hipocampo, que se relaciona com resgates de conhecimentos aprendidos. O projeto “Palavra Saúde” baseia-se nesse processo associativo e reúne textos orientados pela linguística cognitiva a partir de verbetes do dia a dia e música, conectando educação em saúde com memórias do indivíduo. A utilização de mini-programas em Podcasts foi a ferramenta mais viável no contexto pandêmico e a divulgação em rádios e plataformas musicais digitais garantiram o alcance do projeto. Durante 2020, 10 mini-programas foram criados e divulgados. O objetivo foi

alcançado, conectando o novo conhecimento e uma memória afetiva, podendo-se concluir um ganho no âmbito da promoção da saúde entre os ouvintes e habitantes do Vale do Jequitinhonha.

Palavras-chave: Saúde. Ecologia Humana. Podcasts.

Abstract: Innovations in the sphere of health promotion should seek health education and communication actions. Neurolinguistics is the part of science that studies the brain's elaboration of language. Musical memory works from the activation of areas such as the hippocampus, which is related to the retrieval of learned knowledge. The “Word Health” project is based on this associative process and brings together texts guided by cognitive linguistics from everyday entries and music, connecting health education with individual memories. The use of mini-programs in Podcasts was the most viable tool in the pandemic context, and dissemination on radio and digital music platforms ensured the project's reach. During 2020, 10 mini-programs were created and disseminated. The objective was achieved, connecting new knowledge and an affective memory, and it was possible to conclude that there was a gain in the scope of health promotion among listeners and inhabitants of Vale do Jequitinhonha.

Keywords: Health. Human Ecology. Podcasts.

Resumen: Las innovaciones en el ámbito de la promoción de la salud deben buscar acciones de educación y comunicación en salud. La neurolingüística es la parte de la ciencia que estudia la elaboración del lenguaje por parte del cerebro. La memoria musical funciona a partir de la activación de áreas como el hipocampo, que se relaciona con la recuperación de conocimientos aprendidos. El proyecto “Palabra Salud” se basa en este proceso asociativo y reúne textos guiados por la lingüística cognitiva de las entradas cotidianas y la música, conectando la educación para la salud con los recuerdos individuales. El uso de miniprogramas en Podcasts fue la herramienta más viable en el contexto de la pandemia, y la difusión por radio y plataformas de música digital aseguró el alcance del proyecto. Durante 2020 se crearon y difundieron 10 miniprogramas. El objetivo se logró, conectando nuevos conocimientos y una memoria afectiva, y se pudo concluir

que hubo un avance en el alcance de la promoción de la salud entre los oyentes y habitantes de Vale do Jequitinhonha.

Palabras clave: Salud. Ecología Humana. Podcasts.

Data de submissão: 01/10/2021

Data de aprovação: 19/11/2021

Introdução

No Brasil, a partir dos anos 1990, políticas públicas foram implementadas para promoção à saúde voltadas à Atenção Primária à Saúde (APS), enfatizando a importância do trabalho junto às famílias e populações locais (TEIXEIRA, 2006 *apud* ALMEIDA, 2014). Muitas doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis e agravos à saúde humana tem origem nos hábitos de vida dos indivíduos, assim como no ambiente em que vivem. Contudo, já percebemos que ações voltadas à promoção de saúde onde o foco é apenas o estímulo a mudanças de hábitos de vida do indivíduo não são tão positivas quanto como desenvolver ações onde uma reflexão sobre a importância dos determinantes gerais das condições de saúde seja estimulada (PELEGRINI FILHO *et al.*, 2007 *apud* ALMEIDA, 2014).

Inovações no âmbito de promoção à saúde, tanto em sua dimensão individual como coletiva, devem buscar a realização de ações de educação e comunicação em saúde dirigidas ao incentivo do entendimento de autocuidado e da importância dos determinantes sociais que propiciam a saúde de cada população (BRASIL, 2011).

O projeto de extensão é uma oportunidade de interligar o ensino e a pesquisa universitários com a sociedade, com a finalidade de desenvolver o compromisso social da universidade (BRETAS; PEREIRA, 2007).

Desde sua criação a Faculdade de Medicina de Diamantina (FAMED/UFVJM) tem suas raízes na inserção regional e em seus projetos de ensino, pesquisa e extensão

indissociavelmente. Buscando reafirmar este compromisso, o presente projeto utilizou como meio de comunicação a plataforma de streaming “Spotify” e rádios locais para levar educação em saúde para a população regional.

O projeto “Palavra Saúde” discute o tema 'Saúde Humana x Saúde Ambiental' em formato de mini-programas de áudio com duração de até 7 minutos executados em rádio da cidade de Diamantina (98,5 FM), com alcance regional e em canal de Podcast no “Spotify”. Cada mini-programa tem como norte uma palavra-chave (verbetes) que foi discutida no âmbito da Ecologia Humana e Antropologia da Saúde. As palavras-chaves foram definidas e trabalhadas pela equipe do projeto na construção de textos com até 200 palavras, escritas e orientadas pela linguística cognitiva em reuniões periódicas com docente da Faculdade de Letras da UFVJM, destacando a interdisciplinaridade do projeto. O “Palavra Saúde” visou gerar hábitos saudáveis de autocuidado e saúde coletiva a partir da criação de uma memória afetiva e uma vinculação de um conceito de relevância em saúde à uma música conhecida. A utilização de verbetes definidos que geraram textos orientados pela linguística cognitiva, em linguagem simples, como sintetizadores de conceitos fundamentais em saúde resume este projeto. Apesar do baixo custo, o “Palavra Saúde” se propôs a gerar na população ouvinte uma reflexão sobre a importância dos determinantes gerais ecológicos, nas condições de saúde humana, utilizando sentimentos contidos nas memórias musicais.

No contexto atual, a expansão de informações falsas, também chamadas de *fake news*, têm impactado

diretamente no comportamento e na atitude das pessoas em diversos âmbitos da sociedade. Desde assuntos mais fúteis até informações “sérias” têm sido atingidas por estas pós-verdades. Na área da saúde, o impacto foi bastante significativo, e atingiu até o Ministério da Saúde, sobretudo no contexto da pandemia de COVID-19 (NETO; OLIVEIRA; PORTO, 2020).

Nas últimas décadas, os avanços das neurociências têm possibilitado uma maior compreensão da relação da música com o sistema nervoso central. Imagens de ressonância magnética têm demonstrado como a música tem influência em diferentes áreas do sistema nervoso central como cerebelo, corpo caloso, córtex motor e auditivo. A música é capaz de evocar emoções e registrar momentos na memória. A memória musical funciona como outros tipos de memória no sistema nervoso central, contudo, estudos têm demonstrado que a música ativa áreas como o hipocampo, que também se relaciona com resgates de conhecimentos aprendidos, o que tem trazido contribuições para intervenções em doenças como Alzheimer (ROCHA; BOGGIO, 2013).

Segundo Duarte [s.d.] há várias linhas teóricas diferentes que conceituam a emoção. A etimologia da palavra origina-se do latim *exmotio*, que significa ação, movimento de saída, de colocar para fora aquilo que se interioriza. A Psicologia e a Filosofia definem a emoção como um modo de ser imprescindível ao homem.

O cérebro é o órgão responsável por processar e regular as emoções. Essa é uma função mental superior, é comportamental e apresenta um substrato

neuroanatômico, como, por exemplo, o sistema límbico que é composto pelo telencéfalo, diencefalo e mesencefalo, situados nos lobos temporais e frontais e com conexão com o tálamo, o hipotálamo e outras áreas do Sistema Nervoso Central. Além disso, outra estrutura envolvida no substrato neuroanatômico é o núcleo accumbens, local onde ao ouvir uma música, há a liberação do neurotransmissor dopamina, que é responsável por ativar o sistema de recompensas no cérebro e pela sensação de prazer (ARAÚJO; SEQUEIRA, 2013).

Quando uma melodia familiarizada é ouvida, uma das áreas responsáveis pela memória dela, o hipocampo, é ativada de forma que o sincronismo de um ritmo abrange circuitos elétricos de regulação temporal no cerebelo. Ouvir, cantar e recordar músicas ativa áreas cerebrais responsáveis pela linguagem, denominadas anatomicamente como Área de Broca e Área de Wernicke, que nos casos de cognição mais avançada ativa os lobos frontais (ARAÚJO; SEQUEIRA, 2013).

O processamento dos ritmos, métricas e tonalidades musicais é realizado pelo hemisfério esquerdo do cérebro e o lado direito diferencia as melodias e timbres, além de ser responsável pelo conteúdo emocional da música. Através do corpo caloso ocorre a ligação entre esses dois hemisférios de forma que seja possível o cérebro perceber a música como um todo. Assim, a composição afeta o funcionamento do cérebro gerando alterações fisiológicas nos circuitos elétricos cerebrais, sistema cardíaco e respiratório (MUZKAT, 2000).

A neurolinguística busca identificar padrões criados pela interação entre o cérebro, a linguagem e o corpo, estudando como esses elementos se relacionam entre si e como podem alterar o funcionamento desses. A programação neurolinguística define que o conhecimento é construído conectando observações sobre o ambiente, com influência de imagens e sons, criando assim mapas e conexões dentro do sistema nervoso, de forma que o aprendizado pode ser incrementado a partir de sons associativos, a música por exemplo. Dessa forma, o uso de música para gerar o aprendizado sobre hábitos saudáveis mostra-se efetivo (GENSEN; GENSEN, 2002).

A pandemia de COVID-19 teve início com os casos disseminados por toda a Europa e chegando, posteriormente, no Brasil. Com a disseminação da doença, medidas de isolamento e restrição foram necessárias para combater a propagação do vírus e consequente diminuição no número de casos. Nesse contexto, os discentes da Faculdade de Medicina (FAMED/UFVJM) tiveram as aulas suspensas e um grupo, apoiado por professor, desenvolveu as atividades do projeto de extensão – previamente aprovado pela Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBEX) e o adequaram para veículos de comunicação para a veiculação e disseminação dos mini programas.

Para interação entre participantes fez-se necessária uma ferramenta de mediação remota, em decorrência do distanciamento social imposto pela pandemia. A plataforma Google Classroom apresenta instrumentos práticos para criação de videoconferências, arquivos, textos e

armazenamento compartilhado (SANTOS; MONTEIRO, 2020). Dessa forma, a utilização dessa plataforma foi a escolha para reuniões, elaboração de documentos e compartilhamento de mini programas.

A internet tem demonstrado uma importante ferramenta para comunicação e educação, sendo uma rica fonte de informações. Sendo assim, pode ser direcionada para a educação em saúde, na promoção e mudança de hábitos de saúde. No contexto da busca de informações sempre à mão, o smartphone tornou-se um instrumento rápido e prático para o processo ensino x aprendizagem, para as diferentes idades e camadas da sociedade (CRUZ; PAULO; DIAS, 2011).

O podcast, arquivo de áudio que pode tratar dos mais diversos assuntos, análogo aos programas de rádio, entretanto acessados via internet, é um recurso disponível para utilização das mais variadas formas (LENHARO; CRISTOVÃO, 2016). Os Podcasts proporcionam acesso rápido, fácil e disponível em qualquer ambiente, uma vez que eles são acessados por aparelhos celulares ou computadores, ultrapassando barreiras (BRAGÉ; RIBEIRO; RAMOS, 2020). Por isso, a escolha da veiculação em redes sociais e “Spotify” foi pensada para alcançar uma maior quantidade de pessoas para divulgação e acesso aos conceitos de ecologia humana e saúde.

Objetivos

O projeto de extensão “Palavra Saúde” teve como objetivo gerar reflexão e fixação de um conceito de

relevância para a saúde humana e ambiental, a partir da criação ou despertar de uma memória afetiva musical.

Levar conhecimento em saúde é imprescindível em um momento histórico de pandemia, isolamento social e *fake news*. Logo, os objetivos desse projeto são direcionados à população ouvinte das plataformas digitais de áudio e da rádio comunitária diamantinense, com o intuito de distribuir aprendizados relacionados à cuidados diários individuais e coletivos, bem como, cuidados ambientais, objetivando transformar o dia a dia, de forma lúdica, gerando qualidade de vida e bem-estar social à comunidade e à população acadêmica.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de Projeto de Extensão, desenvolvido por alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, campus Diamantina-MG, que objetivou a elaboração de Podcasts, em atividades que ocorreram no ano de 2020.

Participaram do projeto o docente coordenador e cerca de 15 discentes.

Na etapa de preparação das equipes, foram realizados encontros virtuais com todos os participantes para direcioná-los, demonstrando o que é e como seria realizado o Projeto de Extensão. Posteriormente, foram executados, pela internet, encontros semanais com a equipe de professores e pelo menos 8 alunos da FAMED para

discussão e seleção de verbetes a serem descritos como termos de relevância para a saúde humana e ambiental.

Uma oficina de criação dos conteúdos foi realizada onde aplicativos de gravação de áudio e edição de vídeo, direcionados na criação de Podcasts foram apreendidos pela equipe. Aplicativos como o AudioLab® foram apresentados e a equipe treinada para edição de áudios.

Para a produção dos textos uma palestra sobre linguística cognitiva e seus conceitos fundamentais foi realizada pela professora de linguística do Curso de Letras da UFVJM. Textos e outras leituras sobre este conceito novo no ramo da linguística foram trabalhados pela equipe durante todo o processo descrito dos verbetes.

Em relação à preparação e produção dos mini-programas, o Projeto de Extensão foi organizado em etapas com intuito de fragmentar a produção dos mini-programas do projeto “Palavra Saúde” em: preparação, execução e avaliação. Assim, foram realizadas, inicialmente, a primeira etapa do projeto que consistia na preparação dos mini-programas e adequação ao formato de Podcasts.

A segunda fase de elaboração dos mini-programas constituiu-se na criação dos conteúdos visuais e de áudio. Sendo assim, cada mini programa teve a duração de 6-7 minutos e constou das seguintes etapas; (1) *'dingle'* inicial produzido pela própria equipe, uma rápida apresentação do projeto de extensão e seus objetivos - 20'; (2) leitura de texto de até 100 a 200 palavras conceituando, definindo e exemplificando o contexto daquele verbete, sua importância e interação com a saúde humana - 2'; (3) declamação de um pequeno trecho de poema letra de música que se relacione

com o verbete descrito - 20'; (4) execução da música a qual teve seu trecho declamado - 3-5'; (5) execução do 'jingle' final e finalização com oferecimento e agradecimentos do programa e projeto - 20'.

Durante os encontros, ocorreram a divisão da equipe em sub equipes que irão se encontrar para preparação de textos de até 200 palavras sobre os verbetes a serem conceituados e descritos, sendo que eram descritos um total de 2 a 4 verbetes por semana. Além disso, nesses encontros, foram selecionadas as imagens e as melodias popularmente conhecidas, complementando o Podcast.

As imagens a serem utilizadas nas divulgações em redes sociais chamando e divulgando cada mini-programa, preferencialmente, foram de autoria própria dos discentes pertencentes divididos em subgrupos e as buscas pelas melodias ocorreram, principalmente, nas plataformas digitais de áudio, no entanto, alguns sons que compõem cada podcast foram produzidos pela subequipe.

Concluídos os mini-programas no formato Podcast foram vinculados às plataformas digitais de áudio como “Spotify” e divulgados em redes sociais como o “Facebook”, “Whatsapp” e “Instagram”, onde se tem a página do projeto e são postados as imagens e os links, direcionando o ouvinte às plataformas para que consiga ouvir, livremente, o conteúdo dos programas e refletir acerca do tema abordado.

Durante as reuniões semanais da equipe do projeto foram realizadas avaliações e melhorias constantes, que foram documentadas no intuito de melhor adequar os resultados parciais aos objetivos pretendidos. *Feedbacks*

individuais também foram recebidos pelos participantes da equipe e trazidos às reuniões para apreciação.

Principais Resultados

Após a confecção e finalização do 5º mini-programa, a equipe discutiu possibilidades de divulgação e definiu a plataforma “Spotify” como uma excelente alternativa para divulgação do conhecimento, visto que houve um aumento no número de acessos dessa modalidade de programas, além de não necessitar de recursos avançados para ficarem com uma qualidade satisfatória, desde que gravados em ambientes com poucos ruídos, podendo inclusive serem gravados na própria casa. A associação do verbete, sua definição e músicas agregou valores a cada mini programa, tornando-os atrativos.

Essa nova ferramenta – o podcast – além de acessar uma quantidade maior de ouvintes, não ficando mais restrito a comunidade da cidade de Diamantina, trouxe novas contribuições para a formação acadêmica dos membros da equipe, já que a equipe aprendeu a realizar além da produção de textos, gravações, edições e produção de Podcasts. Assim como Lopes, Silva e Vicentini (2021), a equipe encontrou entraves iniciais na produção dos mini-programas, necessitando de mais tempos para produção, gravação e edição do material, entretanto a repetição das ações tornou a produção e edição mais dinâmicas de forma que ao final, os entraves encontrados, foram dirimidos.

Ao final, foram produzidos 10 mini-programas que tiveram como norte uma palavra-chave (verbetes) e divulgados em formato de Podcast em plataformas digitais como “Spotify”, linkado através das redes sociais Instagram (@palavrasaude) e Facebook.

Durante a execução do projeto criou-se uma identidade visual (Figura 1) para ser veiculada às redes sociais (Instagram e Facebook), WhatsApp e também como capa no perfil do “Spotify”, associado à playlist dos mini programas (Link de acesso a playlist: <https://open.spotify.com/show/7coULwS0M232nDWCDafPtu?nd=1>).

Figura 1: Imagem vinculada no “Spotify” e Redes Sociais



Fonte: Imagem dos autores, 2021.

Os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados com êxito, apesar da instauração da pandemia e consequente necessidade de adequações. O distanciamento social, requerido em decorrência do período pandêmico, exigiu uma articulação entre as orientações teóricas e as atividades práticas. Dentro do desenvolvimento e execução do projeto, houve integração de áreas do conhecimento, uma vez que foram necessárias leituras em letras, linguística, ecologia humana e antropologia da saúde. O “Palavra Saúde” surgiu com o objetivo de orientar, desmistificar e trazer uma reflexão que seja marcante para o ouvinte, uma vez que atrai o ouvinte por meio de uma palavra cotidiana, tornando o trabalho de educação em saúde mais efetivo, por aplicar-se a temas do dia-a-dia sem o viés formal do ensino em saúde.

Em diversas conversas e comentários dos ouvintes dos Podcasts, todos membros da equipe receberam feedbacks, críticas e muitos elogios, principalmente pela contemporaneidade da proposta, alcance de diversos públicos e visibilidade da instituição.

Conclusão

A execução do projeto de extensão como prática educativa, configurou-se pertinente para a promoção da saúde, qualidade de vida e cuidados diários da população em um momento histórico pré-epidêmico e epidêmico. Aliada aos meios de comunicação contemporâneos, à internet e às plataformas digitais de áudio, o projeto viabilizou a relação dos discentes que compunham a equipe

do projeto com os ouvintes em uma ação marcada pela transmissão de conhecimentos científicos por vias virtuais e pela troca de saberes.

Aparelhos que se conectam à internet não podem ser categorizados apenas como objeto de entretenimento, mas como uma ferramenta que, quando pedagogicamente direcionada, pode contribuir para o processo de ensino e aprendizado.

Desse modo, a plataforma virtual Google Classroom surgiu, durante o período de isolamento social, como uma ferramenta alternativa que possibilitou não só a realização de aulas virtuais remotas de forma síncrona e/ou assíncrona, mas também, as reuniões que percorreram as etapas de construção do conteúdo do programa “Palavra Saúde”.

Além disso, os veículos de comunicação utilizados geraram benefícios à população como um todo, sobretudo aos próprios discentes, visto que amenizou o distanciamento social e trouxe conforto perante a realização da atividade curricular. Dessa forma, o conhecimento não é unidirecional e isso demonstra como a metodologia do projeto de extensão foi eficiente para concretização dos objetivos, resultando em bem-estar social generalizado.

Durante o processo de produção dos mini-programas, foi observado um grande interesse dos discentes sobre os temas escolhidos, visto que geraram, entre as sub-equipes, discussões, dúvidas e questionamentos, os quais foram esclarecidos de forma dinâmica e eficiente. Assim, os conhecimentos transmitidos pelas plataformas de áudio foram designados de forma criteriosa, científica e lúdica, o

que demonstra como a metodologia utilizada foi eficiente no alcance dos objetivos propostos.

O trabalho teve boa aceitação e incentivou a ampliação de hábitos que visam melhorias na qualidade de vida e no bem-estar social da população. A expansão do acesso à internet e aos meios de comunicação digital possibilita o desenvolvimento social, quebra de tabus e a transmissão de conhecimento em saúde para as pessoas de todo país. Independente da pandemia e do isolamento social, o projeto se adaptou e conseguiu chegar em seu objetivo principal, o de levar à população em geral informações em formato moderno e linguagem acessível sobre efeitos de nossos hábitos, costumes e atividades de vida diária na nossa saúde.

Referências

ARAÚJO, C. S.; SEQUEIRA, B. J. A RELAÇÃO DA MÚSICA COM A NEUROCIÊNCIA E O SEU EFEITO NO CÉREBRO SOBRE AS EMOÇÕES. **CADERNO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**, n. 1, 2013. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOCPLAYER.COM.BR/47012351-A-RELACAO-DA-MUSICA-COM-A-NEUROCIENCIA-E-O-SEU-EFEITO-NO-CEREBRO-SOBRE-AS-EMOcoes-RESUMO.HTML](https://docplayer.com.br/47012351-A-RELACAO-DA-MUSICA-COM-A-NEUROCIENCIA-E-O-SEU-EFEITO-NO-CEREBRO-SOBRE-AS-EMOcoes-RESUMO.HTML). ACESSO EM: 20 SET. 2021.

BRAGE, E. G.; RIBEIRO, L. S.; RAMOS, D. B.; *ET AL.* DESENVOLVIMENTO DE UM PODCAST SOBRE SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW**, v. 3, n. 4, p. 11368-11376, CURITIBA, 2020. DOI: 10.34119/BJHRV3N4-382.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE. **PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) NO BRASIL 2011-2022**. BRASÍLIA, DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://ANTIGO.SAUDE.GOV.BR/IMAGES/PDF/2020/OCTOBER/01/PLANO-DA-NT-VERS--O-CONSULTA-P--BLICA.PDF](https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/October/01/Plano-DA-NT-vers--o-consulta-p--blica.pdf). ACESSO EM: 22 SET. 2021.

BRETAS, J. R. S., PEREIRA, S. R. PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM ESPAÇO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE. **REVISTA TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE**, v. 5, n. 2, 2007. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S1981-77462007000200008](https://doi.org/10.1590/S1981-77462007000200008).

CRUZ, D.I.; PAULO, R. R. D.; DIAS, W. S.; *ET AL.* O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. **CADERNOS DA FUCAMP**, v. 10, n. 13, p. 130-142, 2011. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.FUCAMP.EDU.BR/EDITORA/INDEX.PHP/CADERNOS/ARTICLE/VIEW/215](http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/215). ACESSO EM: 20 SET. 2021.

DUARTE, J. V. MÚSICA E EMOÇÃO: SENSIBILIDADES E SENTIDOS. **ACADEMIA.EDU**, [S. D.]. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ACADEMIA.EDU/2049560/M%C3%BA_SICA_E_EMO%C3%A7%C3%A3O_SENSIBILIDADES_E_SENTIDOS](http://www.academia.edu/2049560/M%C3%BA_SICA_E_EMO%C3%A7%C3%A3O_SENSIBILIDADES_E_SENTIDOS). ACESSO EM: 17 SET. 2021.

GENSEN, V.; GENSEN, M. M. PROGRAMACIÓN NEUROLINGÜÍSTICA. **EDUCERE**, v. 6, n. 19, p. 341-343, 2002. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.REDALYC.ORG/ARTICULO.OA?ID=35601914](http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=35601914). ACESSO EM: 18 SET. 2021.

LENHARO, R. I.; CRISTOVÃO, V. L. L. PODCAST, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO. **EDUCAÇÃO EM REVISTA**, BELO HORIZONTE, v. 32, n. 1, p. 307-335, 2016. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0102-4698136859](https://doi.org/10.1590/0102-4698136859).

LOPES, W. DE F. L.; SILVA, I. M. M.; VICENTINI, F.; *ET AL.* HEALTH EDUCATION IN THE ONLINE CONTEXT: EXPERIENCE REPORT. **RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT**, [S. L.], v. 10, n. 11, p. e224101119669, 2021. DOI: 10.33448/RSD-V10I11.19669.

MUSZKAT, M.; CORREIA, C. M. F.; CAMPOS, S. M. MÚSICA E NEUROCIÊNCIAS. **REVISTA NEUROCIÊNCIAS**, v. 8, n. 2, p. 70-75, 2000. DOI: [HTTPS://DOI.ORG/10.34024/RNC.2000.v8.8947](https://doi.org/10.34024/RNC.2000.v8.8947).

NETO, M.; OLIVEIRA, T. O.; PORTO F. R.; *ET AL.* FAKE NEWS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19. **REVISTA COGITARE ENFERMAGEM**, n. 25, 2020. DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.5380/CE.V25I0.72627](http://dx.doi.org/10.5380/CE.v25i0.72627).

PELLEGRINI FILHO, A.; BUSS, P. M.; ESPERIDIÃO, M. A. PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEUS FUNDAMENTOS: DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE, AÇÃO INTERSETORIAL E POLÍTICAS SAUDÁVEIS. IN: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (ORG.). **SAÚDE COLETIVA: TEORIA E PRÁTICA**. RIO DE JANEIRO: MED BOOK. 2014. p. 305-326.

ROCHA, V. C.; BOGGIO, P. S. A MÚSICA POR UMA ÓPTICA NEUROCIENTÍFICA. **PER MUSI**, BELO HORIZONTE, n. 27, p. 132-140, 2013. DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S1517-75992013000100012](http://dx.doi.org/10.1590/S1517-75992013000100012).

SANTOS JUNIOR, V. B.; MONTEIRO, J. C. S. EDUCAÇÃO E COVID-19: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA. **REVISTA ENCANTAR – EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE**, v. 2, p. 01-15, 2020. DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.46375/ENCANTAR.V2.0011](http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0011).

TEIXEIRA, C. F.; VILASBÔAS A. L. Q. MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS: TRANSFORMAÇÃO, MUDANÇA OU CONSERVAÇÃO? IN: PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. (ORG.). **SAÚDE COLETIVA: TEORIA E PRÁTICA**. RIO DE JANEIRO: MED BOOK. 2014. P. 287-302.